

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS. XCI: SÔBRE UM GÊNERO E DUAS ESPÉCIES NOVAS DE ORTHOTYLINAE (Hemiptera) ¹

JOSÉ CANDIDO DE MELO CARVALHO e ALMIR FONSECA ROSAS
Museu Nacional, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 8 figuras no texto)

Revedo recentemente a espécie descrita pelo primeiro autor (*Rev. Brasil. Biol.*, 4 (4): 527, 4 figs., 1944) como *Sericophanes dispersus* Carvalho, num estudo comparativo com as demais desse gênero, verificamos que juntamente com outra ainda não descrita, em nossa coleção, poderíamos separá-las genericamente das demais espécies de *Sericophanes* Reuter, não só pela morfologia externa, como também pela estrutura do edeago. A descrição de *Sericophanoides* g. n., para incluir estas duas espécies é aqui apresentada.

Revedo também, material hemipterológico proveniente de Paramaribo, Suriname, coligido e remetido para estudo pelo colega P. H. VAN DOESBURG JR., encontramos uma espécie nova do gênero *Platyscytus* Reuter, a qual descrevemos e ilustramos neste trabalho.

Aproveitamos o ensejo para agradecer ao colega acima citado, a oportunidade de estudar pequena coleção de Mirídeos dessa área da região neotrópica.

Sericophanoides g. n.

Orthotylinae, Pilophorini. Espécie de pequeno porte, mirmecomórfica, lembrando no seu aspecto geral uma representante do gênero *Sericophanes* Reuter.

Cabeça fortemente inclinada, vértice plano, sua margem posterior curva, carenada; olhos granulados, contíguos com a margem anterior do pronoto, face posterior reta; loro bem separado da gena por um sulco, clipeo saliente, bucula grande, gula visível e curta; rostro atingindo as coxas posteriores, segmento I alcançando o xifo do prosterno.

Antena com os segmentos de grossura aproximadamente igual, segmento I mais grosso que os demais, segmento II engrossado para o ápice, III e IV mais

¹ Recebido para publicação a 10 de dezembro de 1964.

grossos que o II (antena do tipo de *Ceratocapsus* Reuter), este último cerca de 4 vezes mais longo que o I que por sua vez possui cerca da metade do comprimento do III e IV, os últimos revestidos de pilosidade muito curta, os pêlos de comprimento igual à cerca de 1/4 ou 1/5 da grossura dos segmentos.

Pronoto muito levemente pontuado, brilhante, subglabro, colar distinto, de largura igual a base do segmento II da antena, calos obsoletos, sinuado lateralmente, margem arredondada, ângulos posteriores largamente arredondados, separados do disco por uma área levemente escavada; mesoescuto coberto, escutelo plano, distintamente pontuado, com pêlos finos e erectos.

Hemiélitro distintamente pontuado, revestido de pubescência esparsa, longa, fina, erecta, cório e embólio com visível alargamento na altura do ápice do clavo, embólio distinto, levemente reflexo, cúneo cerca de 2 vezes mais longo que largo na base (nos machos) e tão longo quanto largo na base (nas fêmeas), membrana longa (macho), curta (fêmea), veias pequenas e mal delineadas. A fêmea é visivelmente braquíptera.

Pernas delgadas, fêmures posteriores levemente curvos, providos de longas e finas cerdas em sua região mediana, tíbias com espinhos muito curtos, arólios do tipo Orthotylinæ. Peritrema ostiolar saliente.

Espécie tipo do gênero: Sericophanoides punctatus sp. n.

Este gênero é muito próximo de *Sericophanes* Reuter, diferindo do mesmo pela pontuação bem nítida do hemiélitro, pela estrutura do edeago (com um espículo vesical quitinizado), rostró ligeiramente mais longo e pela ausência de mancha ocelada no clavo (presente em 7 das 10 espécies conhecidas no gênero *Sericophanes* Reuter).

Ao novo gênero deverá ser transferida a espécie *Sericophanes dispersus* Carvalho, 1944 (*Rev. Brasil. Biol.*, 4 (4): 527, figs. 21-24).

Sericophanoides punctatus sp. n.

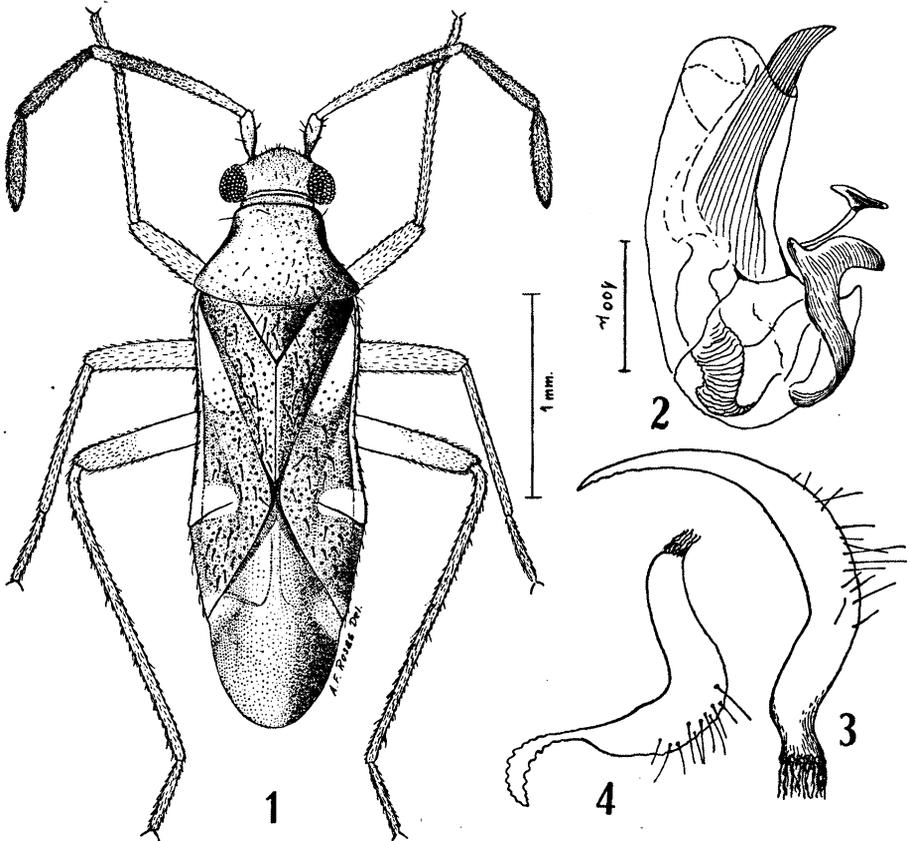
(Figs. 1-4)

Caracterizada pelo acentuado braquípterismo da fêmea, coloração e genitália do macho.

Macho: Comprimento 2,3 mm, largura 1,0 mm. *Çabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,27 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm, II, 0,9 mm, III, 0,5 mm, IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,8 mm.

Coloração geral marron amarelada com áreas mais escuras no escutelo, cório e cúneo; ápice do escutelo, 1/3 basal do cório, metade basal do embólio, mancha apical do cório e embólio estendendo-se para dentro até metade da largura da base do cúneo, extremo ápice do cúneo, hialinos ao branco amarelado, nos exemplares bem preservados com uma granulação prateada muito

fina recobrando as mesmas. A mesma granulação poderá ser vista na comissura clavo-corial e, sobretudo, na comissura corial além do ápice do clavo, onde não existem manchas. Membrana marron-escura com pequena mancha clara junto ao ápice cuneal. Antena marron-amarelada, segmentos II para o ápice, III e IV, mais escuros. Lado inferior amarelado, segmento genital e ápice do rostro escuros.



Sericophanoides punctatus g. n., sp. n., macho holótipo — Fig. 1: Total; fig. 2: edeago; fig. 3: hárpago esquerdo; fig. 4: hárpago direito.

Caracteres morfológicos como descritos para o gênero.

Genitalia: Edeago (fig. 2) com espículo quitinizado na vesica. Hárpago esquerdo (fig. 3) longo e falciforme. Hárpago direito (fig. 4) curvo, com região apical serrada de ambos os lados.

Fêmea: Braquíptera, ligeiramente menor que o macho, membrana do hemiélitro muito reduzida, com margem externa largamente arredondada, cúneo tão longo quanto largo na base, fratura delicada. Pronoto fortemente convexo, sinuado e arredondado dos lados, abdômen com último segmento exposto. Antenas com segmentos apicais distintamente mais grossos.

Holótipo macho, Carmo do Rio Claro, Minas Gerais I — 1960, J. C. M. C., col., na Coleção do Autor. *Alótipo* fêmea, idem. *Parátipos*: 5 machos, mesmas indicações que o tipo, nas Coleções do Museu Nacional e do autor.

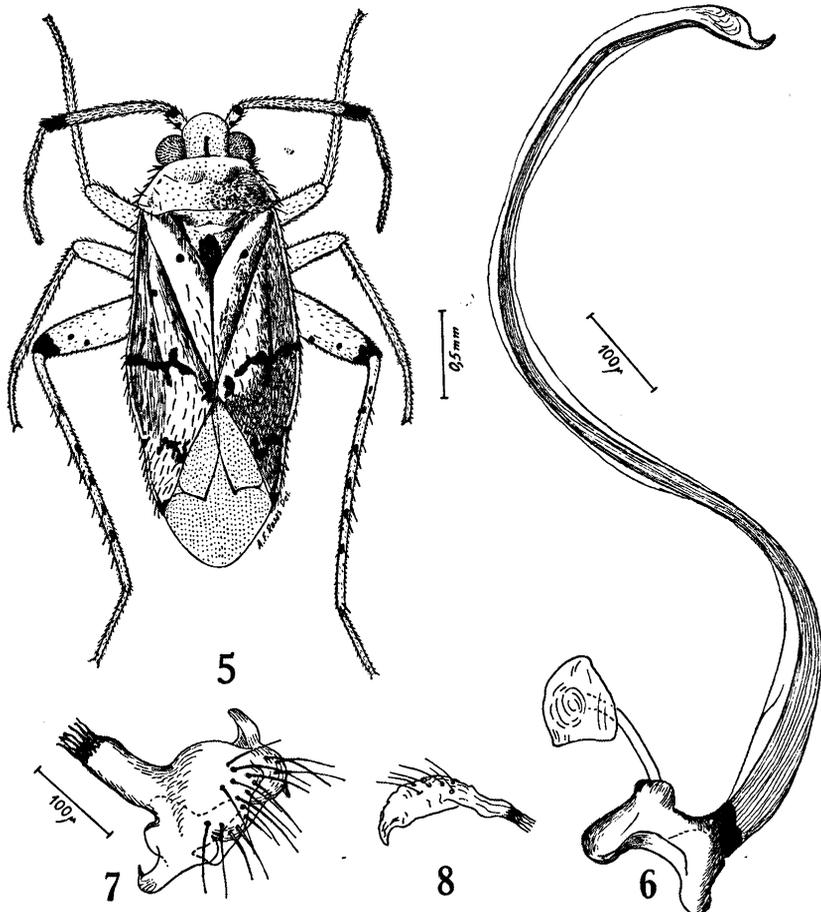
Esta espécie difere de *Sericophanoides dispersus* (Carvalho), pelo seu menor porte, fêmea acentuadamente braquíptera, com último segmento abdominal exposto, segmento II da antena com porção subapical marron-escura, pilosidade menos intensa e sobretudo pelo ápice serrado do hárpago direito.

Platyscytus surinamensis sp. n.

(Figs. 5-8)

Caracterizado pela coloração e genitália do macho.

Macho: Comprimento 2,6 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento



Platyscytus surinamensis sp. n., macho parátipo — Fig. 5: Total; fig. 6: eedeago; fig. 7: hárpago esquerdo; fig. 8: hárpago direito.

0,2 mm, II, 0,8 mm, III, 0,3 mm, IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm.

Coloração: Pálida translúcida; ápices dos segmentos II e III da antena, ápice e mancha sub-basal do segmento I da mesma, mancha central no vértice, faixa apical mediana do escutelo, duas pequenas manchas no clavo ao nível do 1/3 apical do escutelo, pequena mancha sub-basal do cório, faixa irregular transversal ao nível do 1/3 apical do embólio atingindo internamente o ápice do clavo (mais acentuada no embólio e muito irregular no cório), extremo ápice do embólio, ápice e região basal interna do cúneo, manchas sub-apicais dos fêmures posteriores, manchas das tíbias posteriores, vermelho-sanguíneo ao vermelho-lutescente.

Pilosidade do corpo mais longa na região dos hemiélitros, espinhos das tíbias posteriores negros. Essa espécie, como as demais do gênero, é muito delicada, pouco esclerosada, motivo pelo qual geralmente os exemplares apresentam-se enrugados após a secagem. A coloração das espécies do gênero mostra também certa variação, sendo constante apenas, nos exemplares completamente adultos.

Genitalia: Edeago (fig. 6) característico do gênero, aproximando-se de *Phylini*. Hárpago esquerdo (fig. 8) em gancho com 3 pontas. Hárpago direito (fig. 9) pequeno, revestido de cerdas.

Fêmea semelhante ao macho em côr e dimensões.

Holótipo macho, Paramaribo, Suriname, 15-X-60, P. H. van Doesburg Jr. Col. on *Cecropia* sp., na Coleção do autor; *alótipo* fêmea, idem; *parátipos*: 2 machos e 2 fêmeas, mesmas indicações que o holótipo, nas Coleções P. H. van Doesburg Jr. e do Museu Nacional, Rio de Janeiro.